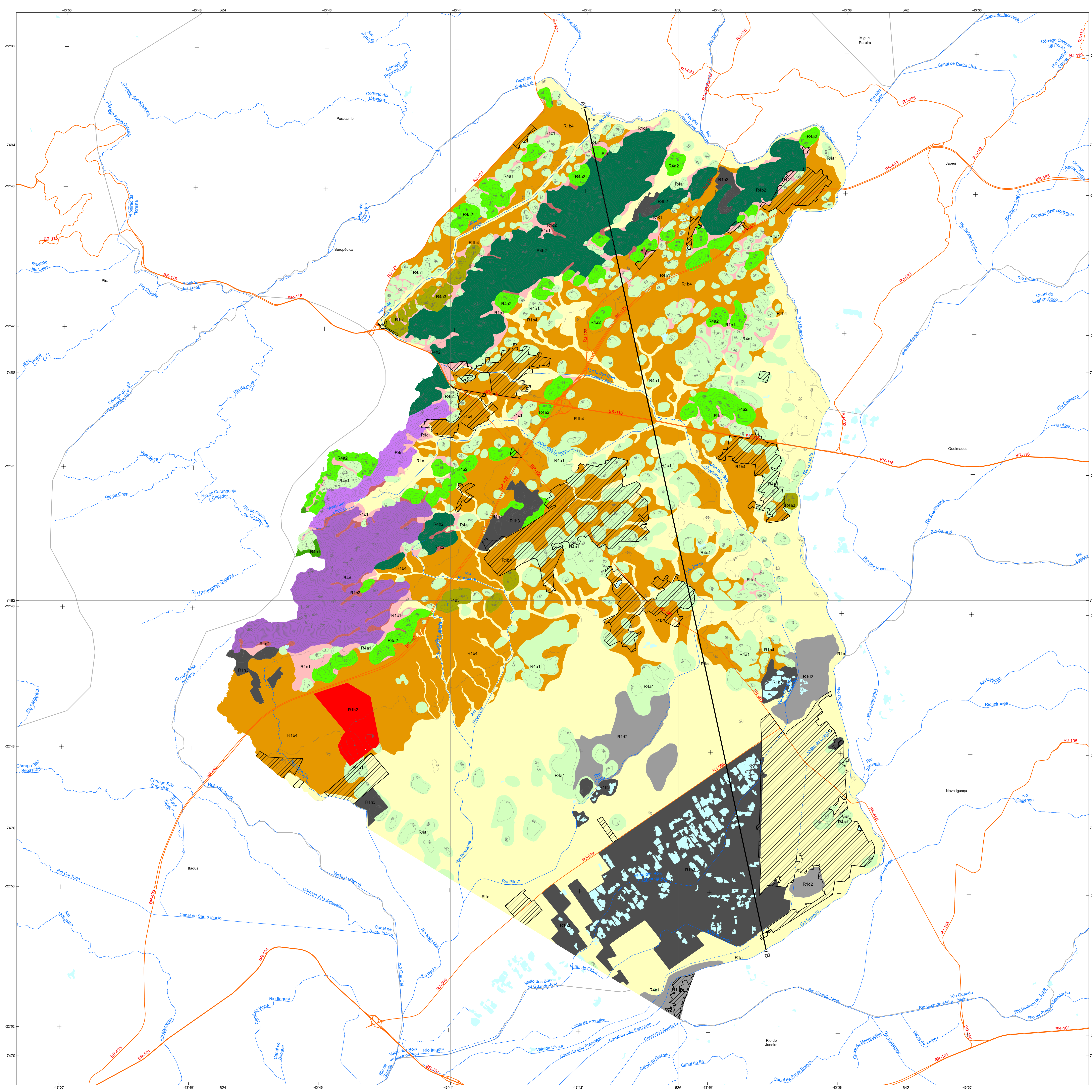


NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimento de Massa. Elaborado e Monitorado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil - IPT/INPE/Instituto de Pesquisas Tecnológicas, com apoio técnico e financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Prefeitura Municipal de Seropédica. Este trabalho foi desenvolvido em âmbito municipal e não representa o conhecimento científico da CPRM e do INPE/INPE/Instituto de Pesquisas Tecnológicas, portanto, não deve ser utilizado como base para tomada de decisões sem o devido cuidado. O conteúdo deste trabalho é de domínio público e não deve ser utilizado para fins comerciais sem a devida autorização da CPRM. O conteúdo deste trabalho é de domínio público e não deve ser utilizado para fins comerciais sem a devida autorização da CPRM.

BASE CARTOGRÁFICA  
Base Cartográfica Vetorial Continuada do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000, IBGE, 2018. Esta base foi editada e atualizada pelo Serviço de Cartografia (DICART) para atender a demanda do mapeamento cartográfico do Serviço Geológico do Brasil.

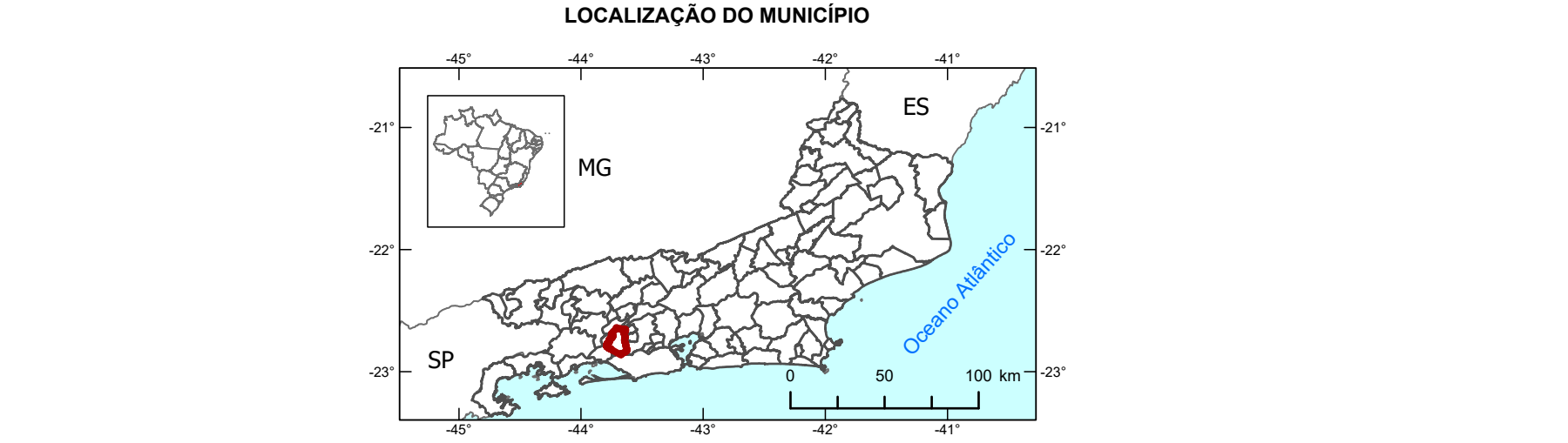
AVISO LEGAL  
O presente trabalho foi elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimento de Massa. Elaborado e Monitorado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil - IPT/INPE/Instituto de Pesquisas Tecnológicas, com apoio técnico e financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Prefeitura Municipal de Seropédica. Este trabalho foi desenvolvido em âmbito municipal e não representa o conhecimento científico da CPRM e do INPE/INPE/Instituto de Pesquisas Tecnológicas, portanto, não deve ser utilizado como base para tomada de decisões sem o devido cuidado. O conteúdo deste trabalho é de domínio público e não deve ser utilizado para fins comerciais sem a devida autorização da CPRM.



**CREDITOS TÉCNICOS**  
**SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**  
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
Ministra: Rosângela Silva de Oliveira  
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
Vitor Eduardo de Almeida Saback  
DIRETORA EXECUTIVA  
Diretor Presidente Interino: Cassiano de Souza Alves  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial: Alice Silva de Castro  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais Interino: Paulo Afonso Romano  
Diretor de Infraestrutura Geocientífica: Paulo Afonso Romano  
Diretor de Administração e Finanças: Cassiano de Souza Alves  
**DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET**  
Diego Rodrigues A. da Silva  
Divisão de Gestão Territorial - DIGATE  
Marta Azeiteiro Mariani Maia  
Organização da Publicação  
Marcelo Eduardo Dantas  
Alberto Franco Lacazatti  
Michèle Silva Santana  
Gabriela Castro Figueiredo Simão  
Luiz Fernando Rozzato Ferrarelli  
Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo  
Marcelo Eduardo Dantas  
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento  
Gabriela Castro Figueiredo Simão  
Luiz Fernando Rozzato Ferrarelli  
Guilherme Marques Souza  
Execução da Carta de Padrões de Relevo  
Marcos Antônio Ferrazoli  
Marcelo de Queiroz Jorge  
Loury Basílio Mello  
Marcelo Eduardo Dantas  
**DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF**  
Eduardo Diniz  
Divisão de Cartografia - DICART  
Fábio Silva da Costa  
Editoração Cartográfica Final  
Gianna Gracieli Rezende  
Filipe Jesus dos Santos

Padrão de Relevo	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Amplitude (m)	Declividade Gradus	Declividade %
Rta		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos ou arenó-argilosos e argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam declividade extremamente suave e convergem em direção aos cursos d'água principais. Terrenos imediatamente drenados, sendo periodicamente inundados.	Zero	0-3°	0-6%
RTB4		Superfícies sub-horizontais constituídas de depósitos arenosos com grãos e seixos e arenó-argilosos, moderadamente selecionados, resultante do preenchimento de vales depressivos por atulhaçmento de sedimentos fluviais e bacia de acumulação. Tal bacia está estratificada num relevo de colinas isoladas típico das baixadas fluviais no Grau de Cataclina e situa-se em vales próximos ao dos vales atuais.	2 a 5 m	0-3°	0-6%
RTc1		Superfícies deposicionais inclinadas constituídas por depósitos de areia, arenó-argilosa e argilo-arenosa, mal selecionados, em intercalação com depósitos predominantemente silte de planície aluvial. Ocorrência de forma disseminada, em nêsclo do domínio do maciço-tormentoso.	Variaável	5-10°	9-18%
RTc2		Superfícies deposicionais fortemente inclinadas constituídas por depósitos de areia, arenó-argilosa e argilo-arenosa, mal selecionados, com pouca ou nenhuma diferenciação de depósitos. Apresentam forma disseminada, nos sopés das vertentes íngremes das áreas e encostas.	Variaável	5-10°	9-18%
RTd		Superfícies planas, constituídas de depósitos argilo-arenosos e argilosos, com seixos e arenó-argilosos, moderadamente selecionados, predominantemente inundáveis, com padrão de canais meandrantes e progrados, presentes nas baixadas fluviais. Em certos valores dos princípios nos que convergem para a linha de costa.	Zero	0°	0
RTe		Os afloramentos produzem "seleções artificiais" que requerem algum controle e monitoramento ambiental. Unidades geológicas aqui apresentadas não são muito altas de combustíveis e de contaminação das águas (superfície e subterrâneas) e dos solos.	Variaável	Variaável	Variaável
RTF		Terrenos submetidos à intensa intervenção artificial alterando o morfotipo original de paisagem física, associado com a remoção completa da cobertura vegetal. Caracterizada por taludes íngremes, canis e talus aberto; perfis de esteira; linhas e escavações; frentes de movimento inclinado das áreas de acúmulo; drenagem, em certos valores de qualidade dos blocos.	Variaável	Variaável	Variaável
RTG		Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes íngremes e agudas. Terreno muito permeável, predominantemente inundável, com padrão de canais meandrantes e progrados, presentes nas baixadas fluviais. Em certos valores dos princípios nos que convergem para a linha de costa.	20 a 50 m	3-10°	5-18%
RTH		Relevo típico do domínio de "travessia-tormentosa", constituído de colinas dissecadas, com vertentes curvas-cônicas e topos arredondados, com vertentes de gradiente suave a moderado; aplainamento moderado densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico.	50 a 120 m	5-20°	9-36%
RTI		Relevo constituído de pequenas montes fortemente dissecadas, com vertentes íngremes ou muito-íngremes e topos arredondados e aguçados, por vezes arredondos em cima. Apresenta vertentes de gradiente moderado a alto, com moderada densidade de drenagem e padrão subdendrítico a treliça, com notável controle estratiforme.	40 a 100 m	10-30°	18-68%
RTJ		Relevo de montes de geometria curvas-cônicas, fortemente dissecadas. Caracteriza-se por um relevo movimentado com vertentes de gradientes íngremes a elevadas e topos arredondados e aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a treliça.	80 a 250 m	10-30°	18-70%
RTK		Relevo constituído por serras isoladas, com vertentes retilizadas e topos de colinas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, que se destacam topograficamente relevo circunscrito. Amplitude de relevo e gradientes elevados (superiores a 45%) e paredões rochosos subverticais (60 a 90°).	100 a 300 m	20-45°	36-100%
RTL		Relevo de aspecto montanhoso, extremamente acidentado, transicional entre distintas unidades geomorfológicas. Apresentam vertentes retilizadas e côncavas, íngremes a dissecadas, retilizadas e côncavas, paredes rochosas e topos de colinas alinhadas aguçadas. Alta densidade de drenagem, geração de ilhas e colinas nos topos vertentes.	>300 m	30-45°	68-100%
RTM		Relevo acidentado, transicional entre distintas unidades geomorfológicas. Apresentam vertentes retilizadas e côncavas, declivadas e topos levemente arredondados. As encostas serranas íngremes são mais baixas e arredondadas que as encostas íngremes, devido a um mais intenso processo de erosão e denudação.	50 a 200 m	10-25°	18-47%

**Convencões Cartográficas**  
A-B Perfil Topográfico  
Área edificada  
Caminho  
Estrada pavimentada  
Estrada não pavimentada  
Privado  
Vila  
Curso de água perene  
Curso de água intermitente  
Limites Municipais  
Massa d'água  
Curvas de nível



## CARTA GEOMORFOLÓGICA MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA - RJ

ESCALA 1:40.000  
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR  
Origem da projeção em UTM: Equador e Meridiano Central 45° W. G.,  
acrescidas as constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.  
Datum horizontal: SIRGAS2000

JULHO 2023